

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SUBSECRETARIA DE CULTURA  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

EXPOSIÇÃO " 25 ANOS DE CARTAZES DA HOLANDA "

1945/1970

Promoção: DAC/SEC  
MARGS  
CONSULADO DA HOLANDA

Local: MARGS

Nº de peças: 47 cartazes

Período: 02 04 / 74 a 14 04 / 74

Observações:

Inauguração: 02 de abril de 1974 às 20 horas

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - RS  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS - M A R G S  
CONSULADO DA HOLANDA

*Têm a honra de convidar Vossa Excelência e  
Execlentíssima Família para a inauguração da exposição*

*"25 Anos de Cartazes da Holanda"  
1945-1970*

*dia 2 de abril, 3.a feira, às 20 horas, no Museu de Arte do Rio Grande do  
Sul, Av. Senador Salgado Filho, 235 - 1.º andar.*

*Esta mostra integra as comemorações do Bienio da Colonização e Imigração no  
Rio Grande do Sul.*

*Período da exposição: 02 a 14 de abril*

Porto Alegre, março de 1974

Jornal: C. Povo  
Data: 02 / 04 / 74  
Página: \_\_\_\_\_  
Assunto: Cartazes da Holanda

TERÇA-FEIRA, 2 D

## MARGS com mostra de cartazes da Holanda

O Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, com a colaboração do Consulado da Holanda, promove no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Av. Salgado Filho, 235 — 1.º andar) uma exposição de cartazes holandeses intitulada "25 Anos de Cartazes da Holanda — 1945 — 1970".

A exposição poderá ser vista a partir de hoje, trazendo seu acervo expressivos e variados exemplares do cartazismo contemporâneo.

A mostra que hoje se inicia poderá ser apreciada até o dia 14 de abril.

## Cartazes da Holanda

Estamos da era da propaganda e da difusão cultural e nestes dois ramos temos a propósito duas mostras, a dos "posters" e "affiches" no Instituto de Artes da UFRGS, que distintamente registramos, e a simultânea de "25 anos de Cartazes da Holanda", entre 1945 e 1970, promovida pelo DAC da SIEC e pelo Consulado da Holanda.

A referida mostra está instalada na sede do Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Inúmeras têm sido em nosso itinerário as mostras de cartazes de países estrangeiros.

Nada menos de sessenta cartazes estão presentes e para eles houve critério selecionador e analítico. Três grupos principais compreendem os cartazes do pós-guerra: os de litógrafadores e pintores que laboram em placas de zinco e são cromáticos. O mais importante é o dos autênticos "designers", que usam fotos, tipos e outros elementos gráficos e plásticos e jogam com bastante fantasia. Finalmente há os verdadeiros tipógrafos, que empregam tal material como meio de expressão de idéias.

Há controvérsia entre o "designer" cultural e o comercial. Mais de vinte cartazistas flamengos estão aqui representados em offset, letterpress e serigrafia, em que predomina o offset. Dick Elffers, Jan Bons e Nicolaas Wijneberri são índices de litógrafadores e pintores profissionais. Otto Treumann e Wim Crouwel são genuínos "designers" e Sandberg é da outra linhaagem.

Os temas da representativa mostra abrangem o Festival da Holanda, certames de teatro, exposições, edições e algo mais em sua variedade.

Dá gosto apreciar o padrão e o alto teor técnico e artístico dessa concentração dos contemporâneos cartazes na Holanda, cujo elan plástico não se confina na pura pintura, atingindo a cenografia teatral, o desenho fílmico, a ilustração de suas revistas e publicações, o mobiliário, a decoração e além das artes gráficas em geral o cartazismo, em tudo estando presentes os seus desenhistas, gráficos e a alta cultura e humor flamengo.

Das semanas fica aberta a mostra de "25 Anos de Cartazes da Holanda", promoção que integra as comemorações do Biênio da Colonização e Imigração no Rio Grande do Sul.

ALDO OBINO

5-474  
Correio do Povo

## CARTAZES HOLANDESES DE 1945 a 1970

Muitos encaram a segunda guerra mundial como o final de uma era, com crises, agitação política e reajustamentos sociais. Gostaria de abrir exceção para a vida cultural nos Países Baixos. Embora submetido à guerra, com todas suas exasperações no meio cultural e intelectual, foi um período em que a nação viu seus escritores, artistas e intelectuais pela primeira vez em suas vidas terem consciência da necessidade de assumir uma atitude. Durante os anos da ocupação muitos pintores e desenhistas trabalharam ativamente na resistência. Otto Treumann executou desenhos técnicos de papel-moeda e carimbos de borracha; Sandberg foi membro do grupo que fez explodir os arquivos do registro civil da cidade de Amsterdam; Werkman imprimiu folhetos de protesto (sendo apanhado e fuzilado em 1945); Brusse ajudou ativamente seus companheiros da resistência - vários dos quais não chegaram a ver a libertação em 1945. Quando neste mesmo ano se concretizou o projeto de uma Federação de Sociedades Artísticas, Sandberg e Brusse estavam entre os fundadores.

Os cartazes criados a partir de 1945 podem ser divididos em três grupos principais. O primeiro reúne "verdadeiros artistas", litógrafos e pintores de profissão, que fazem separações de cores em placas de zinco. Dentre estes citam-se Dick Elffers, Jan Bons e Nicolaas Wijnberg. Outro grupo, o mais importante, é composto dos "verdadeiros designers". Utilizam eles fotografias, tipos e variados elementos para compor cartazes. Este grupo é bem mais numeroso, dentre outros destacando-se Otto Treumann e Wim Crowel. Os conhecimentos que demonstram de tipografia e impressão servem com frequência de base a fascinantes composições, de sua influência sobre a jovem geração resultando a revelação de muitos talentos. Existe ainda um terceiro grupo, os "verdadeiros tipógrafos" que empregam tipos e material tipográfico como principal meio de expressão de idéias. De certa forma inspirados na obra de H.N. Werkman, têm Sandberg por líder incontestado.

Os grupos e artistas acima mencionados são chamados "designers culturais".

Muito já se escreveu sobre a interminável controvérsia entre os

artistas "culturais" e "comerciais", na Holanda. Acredita-se no geral que os "culturais" não têm capacidade para criar posters para o comércio.

Saiba o leitor que a Holanda teve, e ainda tem, importantes desenhistas comerciais. São eles muitas vezes acusados de subestimar a inteligência do público e prejudicar o nível geral da comunicação visual entre a indústria e o consumidor. O trabalho de Frans Mettes, entre outros, foi censurado sob este aspecto. 56

A nova atmosfera existente no setor da propaganda, aliada à crescente influência de talentos jovens na redação dos textos e na expressão visual, é responsável pela elevada qualidade dos cartazes e anúncios comerciais contemporâneos, nos Países Baixos. A fundação do Clube Neerlandês de Diretores de Arte, em 1967, pode ser encarada como a consagração dos novos talentos. O Anuário dos Diretores de Arte, que circula desde 1968, entre outros assuntos dedica algumas páginas aos cartazes comerciais. Mesmo quando nestas páginas figuram trabalhos de artistas e desenhistas acima mencionados, pode-se perceber o emergir de uma nova forma de comunicação visual mercantil através do enfoque mais franco do assunto, por artistas velhos como Treumann ou jovens como Swip Stolk.

Ao apresentar esta pequena exposição, gostaria de mencionar novamente os três grupos principais de

- 1 a 14 - verdadeiros artistas
- 18 a 28 - verdadeiros tipógrafos
- verdadeiros designers. 1 a 3

Dentre os "verdadeiros artistas", já citei Dick Elffers que se apresenta nesta mostra com três cartazes sobre o Festival da Holanda. Pode-se claramente distinguir a mão do artista e verificar que pintou várias partes em diferentes chapas de zinco, usadas no processo offset. Um dos cartazes é uma colagem onde pode-se notar ter sido aplicado papel sobre a chapa sensibilizada. Neste mesmo grupo encontram-se alguns posters de Jan Bons. Devemos fazer uma distinção entre seus trabalhos mais antigos, ainda pintados a mão, e as serigrafias recentes executadas para o grupo de teatro Studio. Os cartazes de teatro, da autoria de Nicolaas Wijnberg, foram igualmente feitos pessoalmente pelo artista, sobre placas da firma impressora. Alguns membros do mesmo grupo surgiram mais tarde, como Oxenaar ou recentemente Swip Stolk. Há um cartaz de Oxenaar, sobre exposição no Haagse

Gemeente Museum (Museu Municipal de Haia) - uma colagem como o cartaz do Novo Realismo - onde são facilmente perceptíveis os detalhes por mim mencionados.

De gênero totalmente diverso é Swip Stolk, jovem desenhista que criou um poster para a venda especial de uma das maiores lojas de departamentos da Holanda, o Bijenkorf, evento intitulado Upperground. <sup>13</sup> Embora não tenha sido pintado pelo próprio Stolk sobre as placas de zinco, pode-se descobrir as origens ilustrativas do trabalho de Stolk.

Dentre os "verdadeiros tipógrafos", já mencionei Sandberg que, embora bem mais conhecido por sua atuação como Diretor do Museu Municipal de Amsterdam até 1963, foi sempre durante sua longa carreira, um fervoroso tipógrafo. Os posters feitos por Sandberg revelam uma inteligência organizada, fundamentalmente treinada para torná-lo um "expert" em artes plásticas; são cartazes onde é fácil descobrir o fascinante emprego de diferentes combinações de tipos para formar novo símbolo ou emblema. <sup>18a 25</sup>

Um talento inteiramente novo, surgido após 1965, é o de Escher que não apenas possui uma das mais vastas coleções de posters existentes nos Países Baixos, como é de fato um autêntico tipógrafo cuja obra merece destaque. <sup>26a 28</sup>

O último, porém mais numeroso grupo de criadores de posters foi o que convencionei chamar de "verdadeiros designers". Em primeiro lugar citei, por considerá-lo um líder, Otto Treumann. Treumann destacou-se sobretudo pelos cartazes executados para a exposição de escultura exibida no parque Sonsbeek. Da presente mostra fazem parte dois diferentes e modernos cartazes seus. Em segundo lugar mencionarei Wim Crowel por sua extrema importância. Crowel é conhecido por alguns desenhos datando do início de sua carreira. Executou uma série de posters extremamente interessantes para o Museu Van Abbe. Utilizando seus conhecimentos de tipografia, tentou criar, no cartaz, uma imagem do assunto focado pela exposição. A presente exposição reúne alguns cartazes recentes de Crowel. <sup>31a 33</sup> São igualmente exibidos trabalhos de Benno Wissing, <sup>45</sup> Beer Cornet, <sup>38</sup> Van Stek e Studio HBM. Embora os posters que fiz para o Steendrukkerij de Jong & Co. não tenham sido incluídos, meu trabalho para o museu Kröller-

Müller figura nesta exposição. Gostaria de solicitar especial atenção para a obra de Jan van Toorn que atualmente faz cartazes para o museu Van Abbe, de Eindhoven. Como vários dos "verdadeiros designers", van Toorn está em busca de uma solução que não apenas revele a atmosfera da exposição anunciada como se transforme em mensagem tão direta quanto possível.

Dois desenhistas que não podem ser classificados em nenhum dos três grupos citados são Gerard Wernars e Dick Bruna. Este último criou numerosos cartazes para uma série de edições de bolso Black Bear. Suas soluções são sempre atraentes e, do ponto de vista do desenho, muito bem realizadas. O mesmo aspecto cativante pode ser encontrado nos posters de Gerard Wernars - um artesão detalhista com elevado senso de humor e expressão gráfica.

Pieter Brattinga

Nota: algumas biografias e parte da introdução por Pieter Brattinga foram extraídas da "História do Cartaz Holandês 1890-1960" de Dick Dooijes e Pieter Brattinga; prefácio do Prof. Dr. H.L. C. Jaffé, Amsterdam, 1968, Scheltema & Holkema.



BIOGRAFIAS

BOS, Ben

43 e 44

1930

composição gráfica

carreira: Escola de Artes Gráficas de Amsterdam;

Instituto de Artes Industriais de Amsterdam;

iniciando como copywriter, foi mais tarde diretor artístico em

Ahrend, hoje sócio da Total Design, em Amsterdam; professor e

consultor do Colégio de Arte e Desenho Ravensbourne, Bromley Kent;

atividades: realizou filme sobre o sistema de retícula com

Dick Schwarz, da Total Design;

Prêmio de tema para calendário e relatório anual.

Medalhas de bronze em Sofia e Brno. Três prêmios na Typomundus 20/2.

BONS, Jan

5 a 8

Rotterdam 2/4/1918

composição gráfica

estudos: Real Academia de Belas Artes, em Haia;

Nova Escola de Arte, Amsterdam;

projetista de exposições (anteriormente em colaboração com o falecido arquiteto G. Rietveld) e pintor de murais.

BRATTINGA, Pieter

40

Hilversum 31/1/1931

composição gráfica

estudos: treinamento prático em Leiden e Londres, curso em

Paris (desenho e história da arte);

atividades: professor e presidente do departamento de comunicação

visual do Pratt Institute, em Nova York; diretor de "design" da

Litográfica Jong & Co. Hilversum; organizador de exposições,

editor da Quadrat Prints; sócio principal da Form Mediation

Int. de Amsterdam.

BRUNA, Dick

50 e 51

Utrecht 23/8/1927

composição gráfica

estudos: Real Academia de Belas Artes, em Amsterdam;

autodidata noutros setores;

desenhista e autor de vários livros ilustrados para crianças.

CORNET, Beer

45

Venlo 28/4/1937

composição gráfica

professor na Academia Real, de Den Bosch (Bois-le-Duc)

CROUWEL, Wim 31 a 33

Groningen 21/11/1928

composição gráfica, projetista de exposições;  
estudos: Academia Minerva, Groningen; Academia Gerrit Rietveld  
em Amsterdam; cartazes e catálogos para o Museu Van Abbe em  
Eindhoven; e o Museu Municipal de Amsterdam;  
projetos para várias firmas, sócio do Total Design Bureau, de  
Amsterdam.

ELFFERS, Dick 1 a 3

Rotterdam 9/12/1910

murais e programação gráfica;  
estudos: Academia de Belas Artes, Rotterdam;  
professores: Jac. Jongert, Paul Schuitema e Piet Swart;  
iniciou carreira como professor na Academia de Rotterdam,  
trabalha como desenhista de cartazes em Amsterdam, decorador  
do Rijksmuseum, projetista de exposições, cenarista de ballet  
e pintor; dedica grande parte de seu tempo a experiências  
tipográficas.

ESCHER, Gielij 26 a 28

Oegstgeest 22/4/1945

programação gráfica;  
estudos: Academia Gerrit Rietveld, autodidata noutros setores;  
membro do GVN; trabalha hoje como projetista "freelancer".

METTES, Frans J.E. 56

Amsterdam 18/3/1909

programação gráfica;  
estudos: Escola de Artes e Ofícios e Escola de Desenho Industrial,  
em Amsterdam;  
prolífico na criação de cartazes.

OXENAAR, Robert D.E. 12

Haia 7/10/1929

programação gráfica;  
estudos: Real Academia de Belas Artes, em Haia; cartazes,  
catálogos, ilustrações para livros infantis, selos, papel-moeda;  
professor da Real Academia de Belas Artes (Haia) de 1958 a 1970;  
desde janeiro de 1970 trabalha no P.T.T. (Correio, Telégrafo e  
Telefone) como desenhista-consultor.

RIETVELD, Gerrit 57

Utrecht, 24/6/1888

marceneiro, arquiteto;  
estudos: curso de desenho e arquitetura na Escola Noturna  
Municipal, de Utrecht;

atividades: fundador do C.I.A.M. (Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna); obras arquitetônicas executadas na Holanda, Alemanha, Austria, Itália, Estados Unidos, Curaçau, França e Bélgica;  
ensinou desenho industrial e arquitetônico nas principais academias de arte da Holanda.

SANDBERG, Willem J.H.B.

18 a 25

Amersfoort 24/10/1897

programação gráfica;

estudos: Real Academia de Belas Artes, de Amsterdam; antes de 1940 desenhista e tipógrafo; enquanto diretor do Museu Municipal de Amsterdam, projetou cartazes e catálogos; levou a efeito experiências tipográficas visando o "dinamismo"; teve grande e estimulante influência nas artes do "design" de 1950 em diante; de 1964 a 1968 foi diretor-coordenador do Museu de Israel, em Jerusalém.

VAN STEK, Willem A.

38

Dordrecht 21/5/1925

programação gráfica;

professor no AKI, em Enschede.

STOLK, Swip

13 e 14

Zaandam 3/1/1944

composição gráfica e ilustrador  
autodidata

atividades: desenhista de catálogos, calendários etc.

STRADMAN, Theo

55

Rotterdam 30/9/1920

composição gráfica;

durante quatro anos associado aos Artist Partners (Londres).

VAN TOORN, Jan

46 a 49

Tiel 9/5/1932

composição gráfica e desenho industrial;

estudos: Instituto de Artes Industriais, em Amsterdam;

atividades: composição de calendários, livros, diários etc.,

catálogos e cartazes para o Museu Van Abbe, de Eindhoven;

professor na Academia Gerrit Rietveld (Amsterdam) e na

Real Academia, de Den Bosch (Bois-le-Duc);

em 1965 recebeu o prêmio municipal de Amsterdam "H.N. Werkman".

TREUMANN, Otto

29 e 30

Fürth (Bavária) 28/3/1919

composição gráfica;

estudos: Escola de Artes Gráficas (Amsterdam) e Nova Escola de Arte (Amsterdam); compõe cartazes, revistas e livros.

VERHOEVEN, Aart 41

Dordrecht 1/5/1929

composição gráfica e organizador de exposições

estudos: Real Academia de Belas Artes (Haia)

atividades: em Haia, cria posters e faz decoração interior para o Real Museu Arqueológico (Leiden), o Museu de Groningen e o Museu Municipal de Haia.

WERNAARS, Gerard 54

Amsterdã 9/5/1924

composição gráfica;

estudos: Academia Gerrit Rietveld, Amsterdam.

WISSING, Benno

Renkum 26/5/1923

composição gráfica e desenhista industrial;

estudos: Academia de Belas Artes (Rotterdam);

atividades: incluem projetos de livros; catálogos e cartazes para o Museu Boymans-van Beuningen (Rotterdam); sócio do Total Design, de Amsterdam.

WIJNBERG, Nicolaas 9 a 11

Amsterdã 22/11/1918

pintor, composição gráfica e cenários de teatro;

estudos: Escola de Artes Gráficas e Real Academia de Belas Artes (Amsterdã); desenhou cenários e guarda-roupa para teatro, balé, e ópera; inúmeras composições gráficas para teatro.

LISTA DE CARTAZES

ARTISTAS

1. Dick Elffers	Festival da Holanda	offset
2. Dick Elffers	Festival da Holanda	offset
3. Dick Elffers	Festival da Holanda	offset
5. Jan Bons	Exposição de Arte Monumental	offset
6. Jan Bons	Exposição Good Living	offset
7. Jan Bons	Cartaz de Teatro	serigrafia
8. Jan Bons	Cartaz de Teatro	serigrafia
9. Nico Wijnberg	Cartaz de Teatro	offset
10. Nico Wijnberg	Cartaz de Teatro	offset
11. Nico Wijnberg	Cartaz de Teatro	offset
12. Ootje Oxenaar	Exposição	offset
13. Swip Stolk	Venda Especial em Loja	serigrafia
14. Swip Stolk	Exposição e conferências na Universidade de Utrecht	offset
18. Willem Sandberg	Cartazes	offsets
19. Willem Sandberg		
22. Willem Sandberg	de	e
23. Willem Sandberg		
24. Willem Sandberg	Exposições	
24a. Willem Sandberg		serigrafias
25. Willem Sandberg	Artísticas	
26. Giel Escher	Cartaz de Exposição	letterpress
27. Giel Escher	Exposição de Arte Holandesa	letterpress
28. Giel Escher	Concerto	offset
29. Otto Treumann	Festival do Filme	offset
30. Otto Treumann	Exposição de Escultura	offset
31. Wim Crouwel	Exposição de Têxteis	offset
32. Wim Crouwel	Exp. Designers Association	offset
33. Wim Crouwel	Exp. Comunicação Visual	offset
36. Beer Cornet	Exposição	offset
36a. Um desconhecido	Cartaz de Teatro	offset
37. Beer Cornet	Exposição-Jan Gregoor	offset
38. Wim van Stek	Exposição	offset
40. Pieter Brattinga	Exposição	offset
41. Aart Verhoeven	Exposição	offset
43. Ben Bos	Exposição	offset
44. Ben Bos	Venda Especial em Loja	offset
45. Beer Cornet	Exposição	offset
46. Jan van Toorn	Exposição	offset
47. Jan van Toorn	Exposição	offset
48. Jan van Toorn	Exposição	offset
49. Jan van Toorn	Exposição	offset
50. Dick Bruna	Edições Black Bear	offset
51. Dick Bruna	Edições Black Bear	offset
54. Gerard Wernars	Mobiliário	offset
55. Theo Stradman	Venda Especial em Loja	offset
56. Frans Mettes	Defesa Civil	offset
57. Gerrit Rietveld	Exposição	offset

TIPOGRAFOS